



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Coordenação de
Programas Especiais



**VISITANTES DOS NECTÁRIOS DE *Desmanthus Pernambucanus* (L.) THELLUNG
(LEGUMINOSAE): UMA FORRAGEIRA NATIVA DA CAATINGA**

Lucas Reimberg da Silva¹, Fernanda Antônia Gomes de Mello², José Augusto dos Santos Silva², Airon Torres
Carvalho³

Email: lucas.reimberg1997@gmail.com

- 1 Aluno do curso de bacharelado em ciências biológicas na UFRPE/UAST e bolsista de iniciação científica (PIC/CNPq)
2 Aluno(a) do curso de bacharelado em ciências biológicas na UFRPE/UAST
3 Professor adjunto da UFRPE/UAST

Desmanthus pernambucanus é uma leguminosa da subfamília Mimosoideae, nativa da Caatinga. Uma planta de porte arbustivo que apresenta importância forrageira reconhecida, mas ainda pouco explorada. O trabalho objetiva descrever a biologia floral da espécie, seus visitantes florais e dos nectários extraflorais, descrevendo assim as interações inseto-planta nessa espécie. O projeto foi conduzido no Campus UAST-UFRPE e nos arredores do Parque Estadual da Mata da Pimenteira. Foi descrita a biologia floral, contando o número de grãos de pólen, frutos, sementes, determinando a razão pólen-óvulo, relação comprimento do fruto - número de sementes e coletando visitantes florais e dos nectários extra florais. Resultados mostram que a espécie emite inflorescências ao longo de todo ano, exceto no período mais crítico da seca, entre novembro e dezembro. Cada planta emite $20,6 \pm 9,66$ ($\bar{x} \pm d.p$) ramos em média (N=10), e cada ramo pode conter entre 5 e 30 inflorescências. Uma inflorescência apresenta na média 10 flores, das quais 6 são férteis e 4 são estéreis. A inflorescência funciona como unidade de atração dos visitantes e as flores estéreis como atrativo visual. O número médio de grãos de pólen por flor é de 4729 ± 558 ($\bar{x} \pm e.p$), e de óvulos é 18 ± 6 ($\bar{x} \pm d.p$), resultando numa razão pólen óvulo de 184 grãos de pólen para cada óvulo, indicando autogamia facultativa. Legumes com maiores comprimentos apresentam significativamente mais sementes ($r^2 = 0,82$; $p < 0,0001$) e legumes pequenos não mostram relação com menor número de óvulos ($r^2 = 0,33$; $p > 0,04$). Observações de visitantes florais mostraram duas espécies de abelhas, uma de vespa, e uma de mosca visitando as flores e formigas são os visitantes dos nectários extraflorais. Visitação de polinizadores foi muito baixa, corroborando com a ideia de autogamia.

Palavras-chave: ecologia da polinização, biologia floral, diversidade.

Área do Conhecimento: Ecologia

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E